

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE E
PREVENÇÃO DO CÂNCER
DO COLO DO ÚTERO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA
DE UMA AÇÃO
EXTENSIONISTA**

HEALTH EDUCATION AND PREVENTION OF CERVICAL CANCER IN
PRIMARY CARE: A CASE REPORT ON AN OUTREACH INITIATIVE

Ciências da Saúde • 17/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779064475](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779064475)

André Luiz Barros Sousa¹

Alanna Cristina Cavalcante da Cruz²

Alicia Cardoso Lima³

Francisco Rafael Monte Moreno⁴

Keylla da Conceição Machado⁵

RESUMO

O câncer do colo do útero permanece como importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente devido às dificuldades relacionadas ao rastreamento precoce e à adesão ao exame preventivo. Nesse contexto, ações educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde tornam-se fundamentais para promoção da saúde e prevenção da doença. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma ação extensionista voltada à prevenção do câncer do colo do útero em uma Unidade Básica de Saúde do município de Codó-MA. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o “Mutirão da Prevenção”, desenvolvido por acadêmicos de medicina sob supervisão docente. As atividades envolveram planejamento prévio, divulgação por agentes comunitários de saúde e redes sociais, palestra educativa, roda de conversa, triagem e realização de exames preventivos. Observou-se participação ativa das mulheres da comunidade, além de maior interação entre usuários, acadêmicos e profissionais da saúde. As atividades educativas favoreceram esclarecimento de dúvidas, conscientização sobre fatores de risco e incentivo à realização periódica do exame citopatológico. Além disso, a experiência contribuiu para formação acadêmica mais humanizada e alinhada aos princípios da Atenção Primária. Conclui-se que ações extensionistas comunitárias representam importante estratégia de educação em saúde, fortalecimento do vínculo comunitário e incentivo à prevenção do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: câncer do colo do útero; educação em saúde; atenção primária à saúde; saúde da mulher.

ABSTRACT

Cervical cancer remains a major public health problem in Brazil,

particularly due to challenges related to early screening and adherence to preventive examinations. In this context, educational initiatives carried out in primary health care are essential for health promotion and disease prevention. The present study aimed to report on the experience of medical students in an outreach initiative focused on cervical cancer prevention at a Basic Health Unit in the municipality of Codó, Maranhão. This is a descriptive, experience-report study conducted during the “Prevention Campaign,” developed by medical students under faculty supervision. The activities involved advance planning, outreach by community health workers and social media, an educational lecture, a discussion group, screening, and the administration of preventive exams. Active participation by women in the community was observed, along with greater interaction among service users, students, and health professionals. The educational activities helped clarify doubts, raise awareness about risk factors, and encourage regular Pap smears. Furthermore, the experience contributed to a more humanized academic training program aligned with the principles of primary care. It is concluded that community outreach initiatives represent an important strategy for health education, strengthening community bonds, and promoting the prevention of cervical cancer.

Keywords: cervical cancer; health education; primary health care; women’s health.

1. INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos de Papilomavírus Humano - HPV. Essa infecção é sexualmente transmissível e pode ser evitada com o uso de preservativos. Embora

a maioria das infecções por HPV não resulte em câncer, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que ao longo do tempo podem evoluir para o câncer (Cardoso *et al.*, 2024).

As vacinas contra o HPV são fundamentais para prevenir infecções por esses vírus e, conseqüentemente, evitar o desenvolvimento desse câncer. Além disso, o tabagismo e a baixa imunidade são fatores de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero (Da Silva *et al.*, 2024)

O câncer do colo do útero representa um grande desafio para a saúde pública brasileira, sendo a terceira principal causa de morte por neoplasias malignas no país. Estima-se que para o triênio 2023-2025 ocorram 17.010 casos novos, com uma taxa de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2019).

De acordo com o Ministério da Saúde (2022), o câncer do colo do útero é uma neoplasia maligna que se desenvolve no colo do útero, sofrendo mutações e multiplicação celular anormal. A infecção persistente por alguns tipos de HPV é a causa desse câncer, mesmo sendo passível de prevenção. O exame de Papanicolau favorece a detecção precoce do câncer do colo do útero, associado ao tratamento da lesão endoepitelial, o que pode reduzir significativamente sua incidência e mortalidade (Morais *et al.*, 2021).

Silveira *et al.* (2018) afirmam que o exame preventivo de câncer do colo do útero é simples, indolor e rápido, visando a detecção de lesões primárias para possibilitar o diagnóstico da doença em estágios iniciais, antes do aparecimento de sintomas. Esse exame é disponibilizado pela rede pública de saúde e realizado por profissionais capacitados. Nessa perspectiva, este trabalho tem por

objetivo apresentar um relato de experiência de acadêmicos de medicina em uma atividade de extensão universitária voltada para prevenção ao câncer de colo de útero.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma ação extensionista intitulada “Mutirão da Prevenção”, realizada na Unidade Básica de Saúde Maria das Neves, localizada no município de Codó-MA, sob supervisão da docente. A atividade foi organizada por acadêmicos do curso de Medicina, com foco na promoção da saúde e prevenção do câncer do colo do útero entre mulheres da área adscrita da unidade.

Inicialmente, foram realizadas reuniões de planejamento para definição das etapas operacionais do evento, bem como divisão das equipes responsáveis pelas atividades de marketing, acolhimento, triagem, educação em saúde e apoio logístico. A organização prévia permitiu estruturar estratégias de divulgação e captação da comunidade, visando ampliar a adesão das mulheres ao mutirão preventivo.

As estratégias de divulgação envolveram a elaboração de material informativo digital, distribuído pelos agentes comunitários de saúde na área de abrangência da UBS, além da utilização das redes sociais por meio da criação de perfil específico no Instagram, no qual foram publicados stories, reels e conteúdos educativos relacionados à prevenção do câncer do colo uterino.

No dia da ação, foram desenvolvidas atividades educativas em saúde por meio de palestra expositiva e roda de conversa na sala de espera da unidade, abordando fatores de risco, prevenção, sinais de alerta,

importância da vacinação contra HPV e realização periódica do exame citopatológico. Paralelamente, ocorreram atividades de triagem e realização de exames preventivos em mulheres em idade reprodutiva. Também foram promovidos momentos interativos, incluindo alongamentos conduzidos por profissional de educação física e sorteio de brindes como estratégia de integração e incentivo à participação comunitária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do “Mutirão da Prevenção” possibilitou significativa aproximação entre universidade, serviço de saúde e comunidade, fortalecendo ações de promoção da saúde voltadas à prevenção do câncer do colo do útero. Observou-se adesão satisfatória das mulheres da área adscrita da UBS, especialmente durante as atividades educativas e os momentos de acolhimento desenvolvidos pela equipe extensionista. Essa participação ativa demonstra que estratégias educativas realizadas na Atenção Primária à Saúde podem favorecer maior conscientização da população acerca da importância do rastreamento precoce.

Estudos apontam que o câncer do colo do útero ainda representa importante problema de saúde pública no Brasil, principalmente em regiões marcadas por desigualdades sociais e dificuldades de acesso aos serviços preventivos. Segundo Mendes et al. (2026), a baixa adesão ao exame citopatológico frequentemente está relacionada ao desconhecimento sobre a doença, medo do diagnóstico, vergonha e barreiras socioculturais, fatores que podem comprometer o rastreamento precoce e aumentar os índices de morbimortalidade feminina.

Nesse contexto, as ações educativas desenvolvidas durante o mutirão mostraram-se relevantes para ampliar o conhecimento das mulheres sobre prevenção, vacinação contra HPV e importância da realização periódica do exame preventivo. A roda de conversa favoreceu um ambiente de escuta e troca de experiências, permitindo maior interação entre comunidade e acadêmicos. De acordo com Oliveira et al. (2020), atividades coletivas em saúde contribuem para fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe de saúde, além de estimular práticas de autocuidado e promoção da saúde.

Outro aspecto importante observado durante a experiência foi a atuação dos agentes comunitários de saúde na divulgação do evento. A participação desses profissionais contribuiu diretamente para mobilização comunitária e fortalecimento da adesão ao mutirão, considerando sua proximidade com as famílias da área adscrita. Conforme destacam Maciazeki-Gomes et al. (2016), os agentes comunitários desempenham papel fundamental nas ações de prevenção e educação em saúde, funcionando como elo entre os serviços de saúde e a população.

Além da divulgação presencial, o uso das redes sociais também se destacou como ferramenta complementar de conscientização em saúde. A criação de perfil no Instagram permitiu ampliar o alcance das informações sobre prevenção do câncer do colo uterino, utilizando linguagem acessível e recursos audiovisuais. Estudos recentes evidenciam que as mídias digitais vêm sendo cada vez mais utilizadas nas estratégias de educação em saúde, sobretudo entre populações jovens, por favorecerem disseminação rápida de informações e maior interação com a comunidade (Silva et al., 2023).

A experiência extensionista também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes de medicina envolvidos na ação. O contato direto com a comunidade possibilitou desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, humanização, trabalho em equipe e compreensão das necessidades de saúde da população assistida. Nesse sentido, as atividades de extensão universitária representam importante ferramenta de integração entre ensino, serviço e comunidade, favorecendo formação profissional mais crítica e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

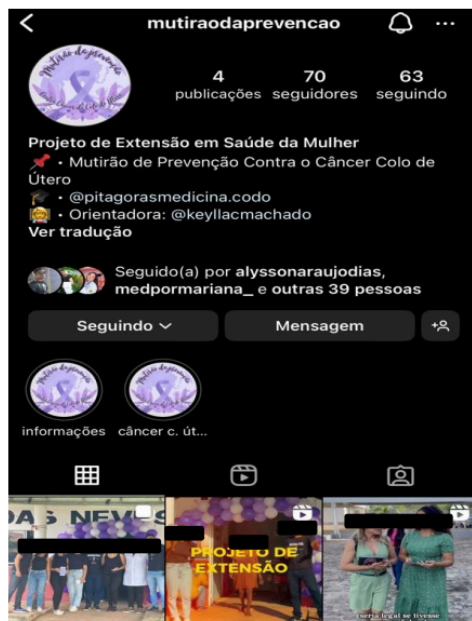
Apesar dos resultados positivos observados, percebe-se a necessidade de continuidade de ações semelhantes, considerando que a prevenção do câncer do colo do útero depende não apenas da realização pontual de campanhas, mas também do fortalecimento contínuo das estratégias de educação em saúde e rastreamento na Atenção Primária. Dessa forma, iniciativas como o “Mutirão da Prevenção” podem contribuir para ampliação do acesso à informação, fortalecimento do vínculo comunitário e incentivo à realização periódica do exame preventivo.

Figura 1: Prática de atividade física e panfleto da atividade educativa



Fonte: Acervo próprio, 2024.

Figura 2: Materiais audiovisuais elaborados no desenvolvimento do projeto



Fonte: Acervo Próprio, 2024.

Figura 3: Realização da triagem, testes rápidos e palestra educativa



Fonte: Acervo Próprio, 2024.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O "Mutirão da Prevenção" foi uma iniciativa eficaz na promoção da saúde e prevenção do câncer de colo de útero. Destacou-se a participação ativa dos agentes comunitários de saúde e o uso das redes sociais para alcançar a comunidade.

Além disso, a adesão positiva dos participantes e os feedbacks recebidos foram indicativos do impacto do Mutirão. Recomenda-se a continuidade dessas iniciativas, com melhorias na diversificação das atividades educativas e na comunicação. Nessa perspectiva, o "Mutirão da Prevenção" reforçou a importância da educação em

saúde e da participação da comunidade na promoção de hábitos saudáveis, destacando-se como um modelo promissor para futuras ações na área da saúde pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Letícia Lacerda et al. Câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 01-09, 2024.

CARDOSO, Letícia Lacerda et al. Câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2024.

DA SILVA, Rayane Pires et al. PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 4, p. e2219-e2219, 2024.

DE PAULA, Enimar et al. RECOMENDAÇÕES FRENTE AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA: a educação em saúde como estratégia de prevenção para a saúde da mulher. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 1027-1050, 2023.

DIAS, Ana Júlia et al. USO DA REDE SOCIAL COMO MEIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, 2023.

INCA. Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. –Rio de Janeiro. 2019.

MACIAZEKI-GOMES, Rita de Cássia et al. O trabalho do agente comunitário de saúde na perspectiva da educação popular em saúde: possibilidades e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 1637-1646, 2016.

MENDES, Iza Belle Rodrigues et al. Fatores associados a não realização do exame preventivo do câncer de colo de útero no Brasil: a busca por evidências científicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 31, p. e19452023, 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PAPANICOLAU. Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS. Saúde e Vigilância Sanitária. 2022.

MORAIS, I. S. M., et al. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, p. e6472-e6472, 2021.

SILVA, R. S. et al. Uso das redes sociais como ferramenta de educação em saúde. *Revista Saúde em Redes*, 2023.

SILVEIRA, B. L. et al. Câncer do Colo do Útero: Papel do Enfermeiro na Estratégia e Saúde da Família. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, 2018;9 (1): 348-372.

¹ Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão, *Campus* Cidade Universitária. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente de Medicina pela Faculdade Afya, Campus Parnaíba. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão, Campus Cidade Universitária. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Discente de Medicina pela Faculdade Afya, Campus Teresina. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Docente do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, Campus Codó. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)